



# Serviços variam 0,4% em novembro, após três meses no campo negativo

## AGU cobra R\$ 3,5 milhões de militares por mortes durante GLO

Página 6

## Energia, saúde e alimentos são atrativos para investimento no Brasil

Página 4

O volume de serviços prestados no país variou 0,4%, em novembro de 2023, quebrando uma sequência de três meses no campo negativo, período em que o setor havia acumulado uma perda de 2,2%.

Três das cinco atividades analisadas pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) avançaram em novembro: outros serviços (3,6%), profissionais, administrativos e complementares (1%) e serviços prestados às famílias (2,2%). No acumulado do ano, até novembro, o setor de serviços

registrou alta de 2,7%. O setor de serviços variou -0,3% na comparação com novembro de 2022.

Os dados foram divulgados na terça-feira (16), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“As últimas três taxas negativas reduziram os ganhos, mas o resultado de novembro coloca o setor bem acima (10,8%) do patamar pré-pandemia”, observou, em nota, o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo. Página 3

### Resultados do Enem 2023 já podem ser acessados

Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) já podem ser acessados por meio da Página do Participante, utilizando o login único da plataforma gov.br.

As provas foram aplicadas nos dias 5 e 12 de novembro de 2023. Ao todo, mais de 3,9 milhões de pessoas participaram do certame.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), as notas dos chamados treineiros – candidatos que participaram do exame em busca de autoavaliação, sem concorrer às vagas – serão divulgadas somente em março. Já o espelho com a avaliação das redações será disponibilizado em 90 dias.

Além de avaliar o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica, o Enem é a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (ProUni).

Os resultados também são utilizados como critério único ou complementar dos processos seletivos, além de servirem de parâmetro para acesso a auxílios governamentais, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). (Agência Brasil)

### Lei que cria Ministério do Empreendedorismo é sancionada

Foi sancionada na terça-feira (16) a lei que cria o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. O texto foi assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto.

A pasta, a 38ª do governo, está em funcionamento desde setembro de 2023, quando foi criada, originariamente por medida provisória, editada pelo governo federal e aprovada pelo Congresso Nacional posteriormente.

Comandado por Márcio França, o órgão resultou do desmembramento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), durante a reforma ministerial realizada no segundo semestre do ano passado.

É responsável por políticas, programas e ações de apoio e formalização de negócios, de arranjos produtivos locais e do artesanato, bem como por estímulos ao microcrédito e ao acesso a recursos financeiros.

Dados do Sebrae apontam que as microempresas e as empresas de pequeno porte somam quase 21 milhões de empreendimentos, o equivalente a 99% de todas as empresas nacionais.

O setor responde por 27% do Produto Interno Bruto (PIB) e 54% dos postos de trabalho com carteira assinada. (Agência Brasil)

## Alunos do 3º ano vão receber incentivo financeiro para fazer Enem



Foto: Ricardo Suckert/PR

Página 4

### Cartilha reúne orientações às brasileiras no exterior sobre violência

Orientações e informações sobre formas de identificar e denunciar diferentes tipos de violência contra a mulher foram reunidas em uma cartilha que tem como público-alvo brasileiras que vivem em outros países. Embora sujeitas a legislações diferentes das do Brasil, a ferramenta destaca que a rede consular é um local seguro para am-

paro e denúncias.

Lançada por meio de iniciativa conjunta dos ministérios das Relações Exteriores e das Mulheres, a cartilha define a violência como “mecanismo de controle da autonomia, da liberdade e dos corpos de meninas e mulheres. Trata-se de grave violação dos direitos humanos e um problema de saúde pública”, alerta. Página 5

### Governo lança licenciamento habitacional 100% digital no estado de São Paulo

O Governo de São Paulo lançou na terça-feira (16) um importante avanço na desburocratização e democratização do acesso a serviços estaduais. A partir de agora, todos os pedidos de análise de licenciamento para lotes ur-

banos e condomínios ao Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais (Graproháb), órgão ligado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, serão feitos totalmente em meios digitais. Página 2

## Esporte

# Faltando três dias, Moraes vai segurando posição de pódio

O brasileiro Lucas Moraes terminou a terça-feira (16) na terceira posição da classificação acumulada após os nove primeiros dias do Rally Dakar, que vem sendo disputado na Arábia Saudita e se encerra na próxima sexta-feira.

O piloto, que conta com a navegação do espanhol Armand Monleón no Toyota GR DKR Hilux, vive a dupla missão de defender a colocação e também tentar chegar nas duas duplas que ocupam as colocações à frente: os espanhóis Carlos Sainz/Lucas Cruz (Audi RS Q e-tron E2), que são os líderes do resultado acumulado, e os segundos colocados Sebastian Loeb (França)/Fabian Lurquin (Bélgica), que conduzem

um Prodrive Hunter.

Hoje (terça-feira), após um início muito forte, no qual chegaram a liderar, Moraes e Monleón terminaram os 417km da especial entre Hail e Al Ula no oitavo lugar. Com isso, perderam um minuto dos 29 que tinham de vantagem sobre o Toyota Hilux Overdrive da dupla Guillaume de Mevius (Bélgica)/Xavier Panseri (França), que vem na quarta colocação e também luta para garantir um pódio.

**Grande quilometragem** – Até o momento, em nove dias, o Dakar já competiu em 3.666km de especiais – trechos cronometrados, válidos para a classificação da corrida –, faltando ainda 1.026km nos três dias de prova restantes. O total é de 4.692km. “A gente vinha num ritmo bom, mas no fi-



Foto: Florent Gooden

o piloto brasileiro se mantém no terceiro lugar da classificação geral

nal nos perdemos e desperdiçamos muito tempo, uns seis minutos, até achar a trilha novamente”, revela Lucas Moraes, que tem

apoio de Red Bull, Repsol, Strava, Oakley e Zapalla e cuja equipe tem patrocínio da marca brasileira de pneus SpeedMax.

Dos cinco primeiros colocados, apenas Moraes/Monleón e De Mevius/Panseri ainda não venceram o Dakar. Lucas, de seu lado, chamou a atenção do mundo do automobilismo ao estreitar na famosa corrida no ano passado, já conquistando um pódio – o primeiro de um piloto brasileiro na classificação geral da principal categoria, a Carros. No dia 8 de janeiro, na semana passada, o piloto de 33 anos novamente quebrou um tabu para o Brasil: tornou-se o primeiro a vencer uma especial, feito extremamente difícil, por equivaler a uma corrida de centenas de quilômetros.

## Rafael Câmara destaca ritmo positivo e primeiro top-5 da temporada 2024



Foto: Divulgação

Rafael Câmara

Um dos mais promissores pilotos brasileiros nas categorias de base da Fórmula 1, Ra-

fael Câmara garantiu seu primeiro top-5 na temporada 2024, ao completar a primeira corrida do final

de semana de abertura da FRMEC, a Fórmula Regional do Oriente Médio, com a quinta colocação no circuito de Yas Marina, em Abu Dhabi. O piloto do Ferrari Driver Academy disputa a temporada defendendo a Mumbai Falcons, time afiliado a Prema, pela qual vai correr a FRECA na Europa neste ano.

Câmara ganhou posições ao longo da corrida para garantir o top-5 na primeira corrida do final de semana, disputada no sábado, quando conseguiu uma boa classificação mesmo sendo atrapalhado em sua volta rápida na classificação, que foi realizada horas antes. Nas corridas 2 e 3, incidentes

tiraram o brasileiro da disputa.

“Largamos na parte da frente do grid e na primeira corrida tive a oportunidade de cravar meus primeiros pontos na temporada do FRMEC com um quinto lugar. Não encontramos o acerto ideal para a classificação e fui atrapalhado na minha volta rápida. Na corrida 2, vinha com um bom ritmo, mas meu companheiro de equipe perdeu o ponto de freada e meu acerto em cheio na roda traseira esquerda, e tive uma quebra. Na terceira corrida também faltou sorte, me envolvi em um acidente logo após uma grande largada, poderia ter marcado mais pontos, mas no fim, inci-

dentos de corrida acontecem em um grid muito competitivo como a FRMEC”, diz Câmara.

A FRMEC terá sequência já neste final de semana com nova passagem pelo circuito de Yas Marina. A categoria contará com cinco etapas, todas realizadas em finais de semanas consecutivos, e passará também pelo circuito de Dubai, outro circuito nos Emirados Árabes Unidos.

Veja o calendário da temporada 2024 da FRMEC:

19 a 21 de janeiro – Yas Marina; 2 a 4 de fevereiro – Dubai; 9 a 11 de fevereiro – Yas Marina; 16 a 18 de fevereiro – Dubai.

# Governo lança licenciamento habitacional 100% digital no estado

O Governo de São Paulo lançou na terça-feira (16) um importante avanço na desburocratização e democratização do acesso a serviços estaduais. A partir de agora, todos os pedidos de análise de licenciamento para lotes urbanos e condomínios ao Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais (Graprohab), órgão ligado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, serão feitos totalmente em meios digitais.

“A gente cria o estímulo com programas, mexe as alavancas corretas e a iniciativa privada responde, dá o retorno, acredita e faz a diferença empreendendo e contratando. A nossa missão é

tornar a vida de quem empreende mais fácil, por isso lançamos o Graprohab Digital. Vai poupar tempo e, quando a gente economiza tempo e elimina burocracia, vamos fazer com que os empreendimentos saiam do papel mais rápido e que o emprego aconteça mais rápido”, afirmou Tarcísio.

A atual gestão paulista conseguiu implementar uma solução que vem sendo discutida há 15 anos no âmbito do Estado, eliminando por completo a tramitação de processos em papel. Toda a documentação será enviada e analisada pela internet, por meio do Sistema Eletrônico de Informação (SEI!), sem a necessidade de apre-

sentação presencial na sede da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, na capital.

No novo sistema 100% digital, o Graprohab passa a receber os projetos habitacionais, enviar a documentação para os órgãos colegiados, gerenciar processos e emitir requerimentos e certificados de aprovação exclusivamente pela internet.

A medida também dá mais eficiência ao poder público, pois elimina a distribuição física de processos entre diferentes órgãos estaduais. A novidade também assegura mais transparência, celeridade e redução de emissão de resíduos.

“Com o começo de todos os processos do Graprohab de forma digital, uma construtora que está a 400 km da cidade de São Paulo não vai precisar de mais ninguém vindo até a sede da secretaria. Acaba a circulação de papel e de gente para protocolar documentos e plantas físicas. O Graprohab agora é totalmente digital”, afirmou o secretário estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco.

Para dar entrada no pedido de licenciamento digital, é preciso acessar o sistema SEI! (portal.sei.sp.gov.br/usuario-externo/), clicar em “usuário externo”, criar login e senha e iniciar o processo para anexar digitalmente os mesmos documentos exigidos no antigo processo em papel, conforme exige o Manual Graprohab.

Um balcão de atendimento presencial será disponibilizado na sede do Graprohab, na capital, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, para esclarecer dúvidas e auxiliar os interessados na operação do novo sistema.

Para facilitar a transição total dos empreendimentos para o novo sistema, o Graprohab vai aceitar novos processos físicos até o dia 4 de fevereiro. A partir de 5, todos os requerimentos deverão ser feitos exclusivamente por meio digital.

Os projetos e requerimentos já registrados em papel terão suporte físico até a manifestação final do Graprohab. A medida visa garantir a continuidade e conclu-

são adequada das análises em andamento até a total implementação do sistema eletrônico.

No final de 2023, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação já havia lançado o Graprohab Integra, um procedimento inovador para otimizar a tramitação de projetos habitacionais. Na prática, o Graprohab Integra fará com que o licenciamento de loteamentos, desdobramentos e condomínios ocorra simultaneamente no Governo do Estado e nos municípios.

Para aderir ao benefício, as prefeituras devem assinar um termo de adesão e atender a requisitos específicos, entre eles ter população superior a 200 mil habitantes e lei municipal Plano Diretor em vigor, entre outros. A primeira cidade a aderir ao Graprohab Integra foi Campinas, em novembro de 2023, e outras já estão em fase de formalização, como Ribeirão Preto e São Carlos.

Interessado fará todo o processo de protocolo, acompanhamento e retirada do certificado de

aprovação pelo SEI!, por meio de login com senha

Documentação será encaminhada aos demais órgãos pelo próprio sistema SEI!

A tramitação do processo poderá ser acompanhada remotamente

Os processos finalizados ficarão arquivados no meio digital, sem necessidade de locação de espaço físico

Interessado precisava protocolar documentação do projeto habitacional pessoalmente no balcão único do Graprohab, na capital

Pastas com processos físicos eram distribuídas para os demais órgãos do colegiado (Cetesh, Dae e Sabesp) por veículo oficial

Após apreciação pelos órgãos, documentação era coletada para devolução ao Graprohab;

Projetos aprovados eram enviados para arquivo e ficavam sob a guarda do Estado

Interessado retirava o certificado de aprovação do empreendimento somente na sede do Graprohab.



**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com

## CÂMARA (São Paulo)

Histórias dos 470 anos da cidade : houve vereadores descendentes de portugueses, japoneses, alemães etc. Dos italianos houve Brasil Vita, grande advogado e tribuno. Vita foi o 1º vereador a ser eleito ininterruptamente 40 anos

## PREFEITURA (São Paulo)

Histórias dos 470 anos da cidade. O carioca Celso Pitta foi o 1º preto a ser eleito prefeito, bancado pelo então prefeito Paulo Maluf, nas eleições de 1996. Tinha sido Secretário de Finanças do próprio Maluf, depois de trabalhar na Eucatex

## ASSEMBLEIA (SP)

Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : Ex-vereador e ex-senador Suplicy é um dos paulistanos com grande história política. Começou na ALESP e voltou pra ela com mais de 80 de idade. Foi o deputado mais votado nas eleições de 2022

## GOVERNO (SP)

Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : Jânio Quadros construiu sua história a partir de vereador (1947), prefeito da capital, deputado na ALESP, governador e finalmente presidente do Brasil (1961). Foi a mais meteórica das carreiras

## CONGRESSO (Brasil)

Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : o atual ministro (Fazenda) Haddad não foi o 1º prefeito paulistano a não ser reeleito. Marta (ex-Suplicy) não foi reeleita em 2004. A diferença é que ela foi no 2º turno, enquanto ele foi num inédito 1º turno

## PRESIDÊNCIA (Brasil)

Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : o atual vice-presidente Alckmin (PSB) foi candidato à prefeitura no ano 2000. O então vice-governador (PSDB) deixou de ir ao 2º turno, contra o ex-governador Maluf (atual PP ex-Arena), por 7 mil votos

## PARTIDOS (Brasil)

Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : o MDB e o PSDB (saído do MDB em 1988) tem na cidade de São Paulo suas referências maiores. De 1982 a 2018, ambos elegeram todos os governadores do mais populosos e importante Estado do Brasil

## JUSTIÇAS (Brasil)

Histórias dos 470 anos da cidade de São Paulo : entre os advogados (Direito Eleitoral) que escreveram histórias incríveis, destaque pra Marcelo Rosa, um filho de alagoano que veio, viu e vendeu. Cristão, pauta sua profissão pelas Éticas de Deus

## ANO 32

Jornalista Cesar Neto publica coluna de política - cesarneto.com - desde 1993. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara São Paulo) e Colar Honra ao Mérito (Assembleia Estado São Paulo), por se tornar referência das Liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

## Jornal O DIA S. Paulo

### Administração e Redação

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar  
CEP: 01332-030  
Fone: 3258-1822  
Filial: Curitiba/PR

**Jornalista Responsável**  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

**Assinatura on-line**  
Mensal: R\$ 20,00  
Agência Brasil - EBC

**Publicidade Legal**  
**Atas, Balanços e Convocações**  
Fone: 3258-1822

**Periodicidade: Diária**  
**Exemplar do dia: R\$ 3,50**

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

**E-mail: contato@jornalodiasp.com.br**  
**Site: www.jornalodiasp.com.br**

## Defesa Civil reforça dicas de segurança durante temporais

As fortes chuvas deste início de ano estão exigindo alerta redobrado da população em relação à segurança durante situações de risco nas áreas urbanas. Em duas semanas, a cidade de São Paulo já recebeu cerca de 70% da chuva esperada para todo o mês de janeiro. Com o aumento nos registros de alagamentos, enxurradas, deslizamentos de terra e queda de árvores, a Defesa Civil está reforçando as orientações de segurança à população.

“Este ano já registramos 33

ocorrências ocasionadas pelas chuvas em todo o estado. Infelizmente, já tivemos quatro mortes desde 1º de janeiro. Em três delas, as vítimas acabaram se expondo ao risco”, disse a major PM Michele César, diretora da Divisão de Resposta da Defesa Civil.

No último dia 8, um homem morreu atingido por uma árvore na cidade de Itupeva. No dia seguinte, uma descarga elétrica matou um homem que saiu de um carro que havia sido atingido por um fio energizado. No dia 12, em São Bernardo do Campo, uma cri-

ança e um homem morreram em decorrência de inundações e deslizamentos de terra.

Para que as informações de proteção à vida cheguem ao maior número possível de pessoas, a Defesa Civil produz e compartilha vídeos e materiais da campanha SP Sempre Alerta, com foco na prevenção de desastres e prontidão contínua para eventos climáticos extremos.

“Nosso trabalho é minimizar a ocorrência de desastres em todo o território paulista. Mortes ocasionadas por enxurradas,

quedas de árvores ou fios energizados podem ser evitadas se alcançarmos a população com nossas orientações de autoproteção”, reforça a major PM Claudina Bem, diretora da Defesa Civil Estadual.

Segundo os meteorologistas do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da Defesa Civil, o clima neste mês sofre a influência do fenômeno El Niño, aliado a passagens de frentes frias que aumentam a ocorrência de tempestades, rajadas de vento, quedas de raio e granizo.

## Governador anuncia mais 12 mil subsídios do Casa Paulista para moradia popular

A expansão dos programas habitacionais do Governo de São Paulo para famílias de baixa renda está ganhando ainda mais força em 2024. Na terça-feira (16), o governador Tarcísio de Freitas anunciou que o programa Casa Paulista disponibilizou mais 12.349 subsídios habitacionais para que famílias com renda de até três salários mínimos consigam realizar o sonho da casa própria.

“Temos orgulho de dizer, sem sombra de dúvida, que São Paulo tem o maior programa habitacional do Brasil”, afirmou o governador. “Neste modelo, o Casa Paulista é maravilhoso porque estamos dando acesso a famílias que ganham entre um e três salários mínimos e jamais teriam acesso a habitações de um determinado padrão. Agora, estão podendo realizar este sonho com subsídios que alavancam o investimento que gera empregos. É por isso que São Paulo puxou empregos no ano passado e vai continuar puxando porque nós vamos fazer mais”, reforçou Tarcísio.

O anúncio no Palácio dos Bandeirantes também reuniu o secretário estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, André do Prado, e o prefeito da capital, Ricardo Nunes, além de deputados, prefeitos do interior e Grande São Paulo, vereadores, gestores municipais de habitação, líderes de entidades do se-

tor imobiliário e representantes da sociedade civil.

Com o novo aporte de R\$ 148,7 milhões, o Governo de São Paulo totaliza 47.320 subsídios do Casa Paulista oferecidos desde 2023, com investimento de R\$ 598 milhões na atual gestão. O Estado viabiliza cartas de crédito com valores entre R\$ 10 mil a R\$ 16 mil, dependendo da localização de cada imóvel, para auxiliar as famílias interessadas a negociar diretamente com as construtoras, sem a necessidade de sorteios.

O benefício é destinado a famílias que possuem renda mensal de um a três salários mínimos. Com a redução do valor da entrada, o Casa Paulista facilita o acesso a financiamentos da Caixa Econômica Federal. O banco contrata os empreendimentos que recebem aportes do Governo de São Paulo e analisa a viabilidade de financiamento aos possíveis compradores.

Em pouco menos de 13 meses, a atual gestão estadual quase dobrou o total de subsídios oferecidos em toda a história do programa, que existe desde 2012. Nos dez anos de seu lançamento até 2022, o Casa Paulista havia disponibilizado pouco mais de 50 mil cartas de crédito.

Dos mais de 12 mil benefícios anunciados nesta terça, 7.724 são referentes a novos aportes, e 4.625 foram remanejados de conjuntos habitacionais que já foram totalmente vendidos ou cujas unidades ainda disponíveis são destinadas a público com renda mensal superior a três sa-

lários mínimos.

“Acreditamos efetivamente que vamos resolver as questões habitacionais de baixa renda através de mecanismos de mercado. Precisamos fazer com que a população de baixa renda tenha acesso ao mercado formal de compra de imóveis, este é o grande diferencial do Casa Paulista. Com aportes de R\$ 600 milhões desde o ano passado, houve uma indução de investimento de R\$ 17 bilhões em todo o estado. Isso significa em torno de 310 mil empregos gerados, é um programa de absoluto sucesso”, disse o secretário Marcelo Branco.

Para ampliar a eficiência do programa, o Governo de São Paulo determinou que as construtoras terão até um ano para uso dos subsídios. Após este prazo, os créditos serão remanejados para novos conjuntos habitacionais. A lista de empreendimentos contemplados pode ser consultada no site da Secretaria de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (habitacao.sp.gov.br).

### Crterios de prioridade

O Governo de São Paulo estabeleceu critérios técnicos e objetivos para priorizar empreendimentos que se melhor se enquadram nas políticas públicas de redução do déficit habitacional.

A análise leva em conta fatores como presença de área de risco na região dos projetos; análises de inadequação habitacional; locais com baixas taxas de

desenvolvimento humano; municípios com baixa ou nenhuma participação no programa; análise de demandas das prefeituras; e priorização de obras não iniciadas e da capacidade de entrega das construtoras.

Áreas de risco  
A prioridade para municípios com alta concentração de casas em áreas de risco é uma forma pela qual o Governo do Estado alavanca a oferta de moradia digna. Entre os aportes da etapa anunciada nesta terça, 479 foram destinados para Itapevi, cidade da Grande São Paulo com 10% das moradias em áreas de risco. Em Itaquaquecetuba, com 5,96% dos imóveis em áreas de risco, houve a oferta de 240 cartas de crédito.

### Impacto econômico

A modalidade de carta de crédito imobiliário do Casa Paulista é decisiva para que famílias de baixa renda consigam financiar a casa própria. Em 2023, a média de renda familiar dos beneficiados pelo subsídio foi de R\$ 2,6 mil, abaixo de dois salários mínimos.

O impacto socioeconômico da iniciativa vai além do atendimento habitacional. Com o aporte de quase R\$ 600 milhões para viabilizar a negociação de mais de 47 mil moradias em pouco mais de um ano, o Estado alavancou a geração de 307 mil empregos e investimentos totais de R\$ 16,7 bilhões, de acordo com estimativa da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação.

Lembre sempre de lavar as mãos

# Serviços variam 0,4% em novembro, após três meses no campo negativo

O volume de serviços prestados no país variou 0,4%, em novembro de 2023, quebrando uma sequência de três meses no campo negativo, período em que o setor havia acumulado uma perda de 2,2%.

Três das cinco atividades analisadas pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) avançaram em novembro: outros serviços (3,6%), profissionais, administrativos e complementares (1%) e serviços prestados às famílias (2,2%). No acumulado do ano, até novembro, o setor de serviços registrou alta de 2,7%. O setor de serviços variou -0,3% na comparação com novembro de 2022.

Os dados foram divulgados na terça-feira (16), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“As últimas três taxas negativas reduziram os ganhos, mas o resultado de novembro coloca o setor bem acima (10,8%) do patamar pré-pandemia”, observou, em nota, o gerente da pes-

quisa, Rodrigo Lobo.

## Impacto

O maior impacto sobre o resultado geral veio da atividade de outros serviços (3,6%), que cresceu pelo terceiro mês seguido, acumulando alta de 4,9% no período. “Esse setor foi impulsionado pelos serviços financeiros auxiliares, especialmente pelo aumento da receita das empresas de uso do dinheiro digital, como as de máquinas eletrônicas de cartões de crédito e débito. Essa atividade não só impactou o resultado de outros serviços como também posicionou o setor de serviços como um todo no campo positivo”, observou o pesquisador.

Já os serviços profissionais, administrativos e complementares (1%), que exerceram a segunda maior contribuição sobre a variação de 0,4% do setor, já haviam registrado alta de 1,1% em outubro, após uma queda de 1% em setembro. “Nesse segmento,

os destaques foram as atividades jurídicas e as empresas de cartões de desconto e programas de fidelidade”, detalhou Lobo.

Os serviços prestados às famílias - com o avanço de 2,2% em novembro - recuperaram a perda registrada em outubro (-1,8%). “Nesse mês, a maior influência veio da alta de alojamento e alimentação, mas também houve avanço em outros serviços prestados às famílias, impulsionado, especialmente, pelo crescimento da atividade de espetáculos teatrais e musicais, em função dos shows da cantora Taylor Swift no país”, afirmou.

## Queda

As duas atividades de maior peso no setor de serviços ficaram no campo negativo. O volume dos transportes recuou 1%, quarta taxa negativa seguida do segmento, que acumulou uma retração de 5,3% nesse período. Em novembro, o transporte de passageiros caiu 2,9%, terceira

taxa negativa seguida, enquanto o de cargas avançou 0,6%, após três meses seguidos de queda.

“Os transportes representaram o impacto negativo mais importante no total do setor de serviços. Esse resultado foi influenciado especialmente pelo transporte aéreo, que caiu 16,1% em novembro, a retração mais intensa desde maio de 2022 (-18,6%). Essa queda ocorreu em decorrência dos preços das passagens, que subiram 19,12% naquele mês”, disse o gerente da pesquisa.

Os serviços de informação e comunicação, que representam cerca de 23% do total do setor, variaram -0,1%, após terem avançado 0,2% no mês anterior. “Em novembro, o segmento de telecomunicações caiu 3,2% e impediu um crescimento mais acentuado do setor de serviços como um todo”, analisou Lobo. Os serviços de tecnologia da informação (TI) cresceram 1,3% no mesmo período. (Agência Brasil)

## Banco Central divulga edital de concurso para analista

O Banco Central (BC) publicou na terça-feira (16) no Diário Oficial da União edital para o concurso público para cargo de analista. Serão 100 vagas para o provimento imediato, além de formação de cadastro reserva.

As inscrições poderão ser feitas no período de 22 de janeiro a 20 de fevereiro de 2024. A taxa de inscrição é de R\$ 150,00. A carga horária é de 40 horas semanais e o salário será de R\$ 20.924,80.

Os cargos disponíveis são de analista de economia e finanças e de tecnologia da informação. Para a disputa dos cargos é exigido diploma, devidamente registrado, de conclusão de nível superior em qualquer área de formação, fomento por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação.

O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e

de Promoção de Eventos (Cebbraspe) irá executar o certame. A primeira etapa terá as provas objetivas e discursivas, de caráter eliminatório e classificatório, previstas para ocorrer em 19 de maio de 2024, com aplicação em todas as capitais do país.

Também haverá a realização de sindicância de vida pregressa, de caráter eliminatório.

A segunda etapa será composta pelo Programa de Capacitação (Procap), de caráter eliminatório e classificatório, de responsabilidade do Cebraspe. A carga horária do programa será de até 160 horas, sendo 120 horas-aula a distância, quatro horas para a aplicação de provas e 36 horas para seminário de integração.

Os candidatos serão lotados nos departamentos do BC, de acordo com critérios do banco, e terão exercício em Brasília (DF). (Agência Brasil)

# Crise yanomami não será resolvida em curto espaço de tempo

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, admitiu, na terça-feira (16), que a crise humanitária que se abateu sobre a Terra Indígena Yanomami, na Região Norte do país, não será resolvida tão cedo, apesar dos esforços do governo federal.

“Assim como foram décadas de invasão para chegar a este ponto, pode levar décadas para restabelecer tudo”, declarou a ministra durante transmissão ao vivo, no Instagram, junto com o secretário nacional de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Weibe Tapeba.

“Para quem não conhece o território, é importante entender a complexidade da situação. E não só pensar: ‘ah! Passado um ano, não se deu conta’. Ou: ‘Ah!, Em um ano vai resolver os problemas’. Não resolvemos e, possivelmente, não se resolverá em toda a sua dimensão em 2024”, acrescentou a ministra, alegando que não basta retirar os não-indígenas das terras que a União destinou ao usufruto exclusivo dos yanomami e distribuir cestas básicas para restabelecer as condições de saúde das comunidades locais.

A ministra ressalta que levará anos para que o território se regenere da destruição causada pelo garimpo ilegal. “Para os yanomami terem seu modo de vida de volta é preciso retirar os invasores da área. É preciso que os indígenas tenham como plantar; que os rios sejam despoluídos para que as comunidades tenham água para beber [...] Ou seja, para sarar as pessoas, é preciso primeiro sarar a terra. Para isso, é preciso desocupar o território”, argumentou a ministra.

## Diagnóstico

No próximo dia 20, completa

um ano que o Ministério da Saúde decretou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional. O objetivo da medida é restabelecer os serviços de saúde e socorrer parte dos cerca de 30,4 mil yanomami que vivem espalhados pela maior terra indígena do Brasil. Com cerca de 9,6 milhões de hectares, a reserva abrange parte do território de Roraima e do Amazonas, próximo à fronteira com a Venezuela. Cada hectare corresponde, aproximadamente, às medidas de um campo de futebol oficial.

Na sequência, o governo federal instituiu um Comitê de Coordenação Nacional para Enfrentamento à Desassistência Sanitária; suspendeu a entrada de não-indígenas na reserva yanomami e determinou que a Força Aérea Brasileira (FAB) intensificasse o controle aéreo na região, limitando a área de voos. Simultaneamente, órgãos ambientais e forças de segurança federais deflagraram ações conjuntas de combate ao garimpo e à extração de madeira.

Segundo a ministra Sônia Guajajara e o secretário Weibe Tapeba, as medidas implementadas forçaram cerca de 80% dos garimpeiros ilegais a deixarem a região. Ainda assim, os problemas persistem. “Quem ficou dentro do território yanomami são as organizações criminosas; o crime organizado, que continua ameaçando e violentando meninas indígenas”, afirmou a ministra, garantindo que o governo federal segue empenhado em retirar todos os não-indígenas do território yanomami e restabelecer os serviços públicos na região.

“Para isso, contamos com as Forças Armadas, que estão ali para proteger esta região de fronteira [...] As Forças Armadas pre-

cisam continuar atuando, até mesmo como forma emergencial, para entregarmos o que precisa ser entregue, e para retirarmos o restante dos invasores que seguem na área”, cobrou a ministra. “Inclusive para que as equipes profissionais de saúde atuem com segurança.”

Ainda de acordo com Sônia e Tapeba, a partir de 2023, com a nova gestão, o governo federal passou a atuar mais ativamente na região. O que resultou em um maior número de exames para detecção de malária. “Realizamos mais de 140 mil testes. Sessenta e sete por cento deles foram conduzidos a partir de busca ativa. Notificamos 26,466 mil casos positivos da doença, o que representa um aumento de 75% de notificações. É praticamente a população toda. Isso é um dado alarmante, mas importante porque, com a notificação, a equipe de saúde consegue medicar, acompanhar e, se for um caso grave, encaminhar o paciente para a atenção especializada. Ruim era quando não havia busca ativa, diagnóstico, notificação e tratamento”, explicou o secretário nacional, destacando que, em anos anteriores, não havia dados precisos sobre a real dimensão dos problemas enfrentados pelos yanomami. “Importante lembrar que atualmente estamos trabalhando em uma situação de emergência porque o território não vinha recebendo a assistência necessária. Havia comunidades há quatro, cinco anos, sem receber a visita de equipes de saúde.”

## Casa de governo

No último dia (10), um grupo de ministros e representantes de órgãos federais esteve na Terra Indígena Yanomami. A visita

ocorreu um dia após o Palácio do Planalto anunciar que o governo federal pretende investir, este ano, R\$ 1,2 bilhão para implementar “ações estruturantes” no território.

A proposta prevê, entre outras medidas, a instalação da chamada Casa de Governo, que concentrará em Boa Vista (RR) equipes de vários órgãos federais, como os ministérios dos Povos Indígenas, do Meio Ambiente, dos Direitos Humanos, da Educação e da Saúde, além da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), entre outros.

De acordo com Sônia Guajajara, a Casa de Governo será coordenada por um representante da Casa Civil. “Já estão acontecendo reuniões diárias, na Casa Civil, para planejarmos o funcionamento e o orçamento necessário ao funcionamento. A estimativa é que, até meados de fevereiro estejamos com tudo pronto e as pessoas instaladas em Boa Vista.”

Ainda durante a transmissão de hoje, Weibe Tapeba destacou que, no último ano, o número de profissionais de saúde atuando no território yanomami passou de 690 para 960. Segundo o secretário, o governo federal pretende inaugurar, ainda este ano, 22 novas unidades de saúde que serão construídas em comunidades “grandes” da Terra Indígena Yanomami que ainda não possuem unidade básica de saúde. “Nossa intenção é ampliar o número de equipamentos de saúde indígena dentro do território.” (Agência Brasil)

## Fachin suspende decisões que impediam demarcação de terra indígena

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na terça-feira (16) a suspensão de ações judiciais que suspenderam o processo de demarcação da Terra Indígena Tekoha Guasu Guavira, no Paraná.

De acordo com o ministro, as decisões não observaram o direito ao contraditório e à ampla defesa das comunidades indígenas.

“É fundamental que as soluções possam de fato refletir as diferenças de realidade e de percepção entre as partes. O envolvimento ativo de todos os atores estatais, sobretudo para ouvir as partes e as auxiliar a encontrar pontos comuns”, decidiu Fachin.

A decisão foi tomada em meio ao aumento dos conflitos violentos na região diante da retomada do processo de demarcação de terra pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai)

De acordo com o Conselho

Indigenista Missionário (Cimi), na quarta-feira (10), indígenas da etnia Avá-Guarani foram alvo de tiros enquanto rezavam. O ataque deixou quatro feridos, que foram levados para um hospital de Toledo, no Paraná.

Durante o governo anterior, a Funai anulou o processo de demarcação da Terra Indígena Tekoha Guasu Guavira. O território está localizado nos municípios paranaenses de Guaíra, Altônia e Terra Roxa, próximos à fronteira do Brasil com o Paraguai.

Em 2022, o Ministério Público Federal (MPF) enviou uma recomendação à Funai para revogar a Portaria 418/2020, norma que invalidou o processo.

No ano passado, a nova gestão da Funai anulou a medida anterior, o processo foi autorizado a ser retomado, mas continuou suspenso por uma decisão da Justiça Federal. (Agência Brasil)

## Polícia prende 11 pessoas em Santos por comércio ilegal de remédios

A Polícia Civil de São Paulo prendeu em Santos (SP) 11 pessoas acusadas de comércio ilegal de remédios controlados e proibidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). As prisões foram feitas na segunda-feira (16) por policiais da Segunda Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes (Dise), pertencente à Divisão Especializada de Investigações Criminais (Deic), de Santos.

De acordo com a polícia, os agentes descobriram na cidade uma central clandestina de distribuição de medicamentos e

prenderam, inicialmente, dois líderes da organização criminosa. Os policiais se dirigiram, em seguida, a outro local, em que os remédios eram preparados, embalados e etiquetados, onde mais nove pessoas foram detidas.

A polícia identificou ainda dois depósitos onde foram apreendidas várias caixas contendo substâncias controladas, proibidas e vendidas.

As 11 pessoas detidas foram conduzidas à Divisão Especializada de Investigações Criminais (Deic). As substâncias apreendidas foram encaminhadas à perícia. (Agência Brasil)

# Concurso unificado oferece 43 vagas para área de estatística

Profissionais da área de estatística também foram contemplados com vagas no Concurso Nacional Unificado, o chamado Enem dos concursos. Para quem tem diploma de formação nessa área, as 43 vagas em todos os órgãos que disponibilizam essa função estão previstas no Bloco 2, que abrange Tecnologia, Dados e Informações.

Na Advocacia-Geral da União (AGU), são sete vagas para estatístico, com salário inicial de R\$ 7.736,77, para 40 horas semanais e vagas em nível nacional. O aprovado deverá desenvolver e realizar atividades de supervisão, coordenação, estudos, pesquisas, análises, projetos, levantamentos e controle estatístico, relativos aos fenômenos coletivos econômico-sociais e científicos, dentre outras correlatas ao cargo.

Na Fundação Nacional dos

Povos Indígenas (Funai), uma das formações exigidas para o cargo de especialista em indigenismo é a de estatístico, para realizar atividades especializadas de promoção e defesa dos direitos das populações indígenas, proteção e melhoria de qualidade de vida desses povos; realização de estudos de demarcação, regularização fundiária e proteção de suas terras; regulação e gestão do acesso e do uso sustentável das terras indígenas; formulação, articulação, coordenação e implementação de políticas dirigidas aos indígenas e a suas comunidades, entre outras. A remuneração inicial é de R\$ 7.697,02, para 40 horas semanais, com vagas a serem abertas em Brasília ou no Rio de Janeiro. Neste caso, está disponível uma vaga.

Já no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são 23 vagas divididas entre dois car-

gos: o de pesquisador em informações geográficas e estatísticas (quatro), na qual serão executadas atividades especializadas de ensino e pesquisa científica, tecnológica e metodológica em matéria estatística, geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental. O salário inicial é de R\$ 10.233,67, para 40 horas semanais, no Rio de Janeiro.

O segundo cargo é o de tecnólogo em informações geográficas e estatísticas (19 vagas), que exerce atividades especializadas de produção, análise e disseminação de dados e informações de natureza estatística, geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, com salário inicial de R\$ 8.453,00, para 40 horas semanais, também no Rio.

Para o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), são 12 vagas para o cargo de estatístico que realizará

atividades de execução qualificada, sob supervisão superior, de trabalhos relativos a levantamentos, análises e controles estatísticos com vistas aos fenômenos coletivos econômico-sociais e científicos, recebendo inicialmente R\$ 6.804,55, por 40 horas semanais. O aprovado poderá atuar em vagas a serem abertas em Brasília ou no Rio de Janeiro.

O candidato poderá concorrer a todos os cargos dentro do mesmo bloco temático. As inscrições começam na sexta-feira (19), vão até 6 de fevereiro e deverão ser feitas exclusivamente pelo Portal Gov.br. As taxas custam R\$ 60 (nível médio) e R\$ 90 (nível superior). Estão isentos de pagamento os inscritos no CadÚnico; doadores de medula óssea; bolsistas ou ex-bolsistas do ProUni; bolsistas ou ex-bolsistas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). (Agência Brasil)

## Lula sanciona lei que define revisão de pagamento de serviços do SUS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na terça-feira (16) projeto de lei que define a revisão anual do pagamento dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

O projeto estabelece que os serviços prestados por entidades privadas e hospitais filantrópicos serão revistos uma vez ao ano, em dezembro, por ato do Ministério da Saúde, levando em conta a disponibilidade orçamentária e financeira. A última revisão da tabela ocorreu em 2013.

De acordo com o Ministério da Saúde, mais de 1.800 entidades filantrópicas atendem pelo SUS.

“Esses valores são estabelecidos pela direção nacional do

Sistema Único de Saúde (SUS) e aprovados no Conselho Nacional de Saúde. As premissas são a garantia da qualidade do atendimento, o equilíbrio econômico-financeiro na prestação dos serviços e a preservação do valor real destinado à remuneração de serviços, observada a disponibilidade orçamentária e financeira”, diz texto divulgado pela Presidência da República.

Conforme a nova lei, quando o atendimento pelo SUS for insuficiente, o sistema poderá recorrer aos serviços privados.

Representantes do governo federal, de secretarias estaduais e municipais e de entidades filantrópicas participaram da cerimônia de sanção. (Agência Brasil)

# Energia, saúde e alimentos são atrativos para investimento no Brasil

Três ministros representaram o Brasil nos debates da terça-feira (16) do 54º Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. A mensagem divulgada por todos foi a de que o Brasil, enquanto líder da transição energética global, é um lugar seguro para investimentos que buscam, para seus negócios, vínculos com frentes de produção ambientalmente sustentáveis, em especial nas áreas de alimentos, energia e saúde.

Tendo como tema central “a transformação sustentável do Brasil”, os ministros do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina, Silva, da Saúde, Nísia Trindade, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, reiteraram que as frentes de ações desenvolvidas pelo governo federal nesses setores – alimentos, energia e saúde – serão ferramentas de enfrentamento às desigualdades sociais, gerando um novo ciclo de prosperidade, fazendo com que a economia circule, gerando ainda mais riquezas.

“Tudo de forma transparente e com controle social”, enfatizou

a ministra Marina Silva.

## Brasil voltou e se instalou

Ao iniciar sua participação, a ministra do Meio Ambiente lembrou que na edição anterior do fórum, em 2023, o que mais se ouvia eram comentários de que “o Brasil voltou”.

“Agora temos uma questão adicional, que é ‘o Brasil voltou e se instalou’. Às vezes é fácil voltar. Mas é difícil se instalar. Acho que conseguimos fazer uma aterrissagem em várias agendas. Uma das mais importantes é a de que a política ambiental seja transversal”, disse Marina, ao enumerar uma série de frentes de ações desenvolvidas pelo governo no último ano, para fazer com que o desenvolvimento ambientalmente sustentável resulte em justiça social.

“O grande desafio é o de fazer com que todas as vantagens comparativas que o Brasil tem possam ser transformadas, em vez de vantagens competitivas, em vantagens distributivas. É fazer com o Brasil, enquanto endereço da agricultura de baixo carbono, possa ser um grande pro-

vedor de alimentos; com que o Brasil, enquanto grande produtor de energia limpa, renovável e com geração distribuída, possa dar contribuição para a transformação energética do planeta”, acrescentou.

## Novo ciclo de prosperidade

De acordo com a ministra, o governo tem dedicado esforços por uma agenda que priorize finanças sustentáveis, bioeconomia, além da questão da nova infraestrutura e da economia circular. “Esse é o Brasil do século 21. Vamos fazer com que o enfrentamento da questão climática seja ao mesmo tempo o enfrentamento das desigualdades sociais, com um novo ciclo de prosperidade”.

Dirigindo-se aos participantes do fórum econômico, Marina reiterou que o Brasil é cada vez mais um lugar seguro para se fazer investimentos, com reforma tributária, capacidade gerencial e com uma democracia estabilizada. “Somos um país de renda média alta que tem possibilidades de receber grandes investimentos”, concluiu.

O ministro de Minas e Ener-

gia, Alexandre Silveira, elencou uma série de oportunidades que o atual contexto brasileiro apresenta para empresas interessadas em um país com farta geração de energia limpa e estabilidade regulatória. “E temos um dos melhores sistemas de transmissão do mundo, com 186 mil km de transmissão”, acrescentou, ao ressaltar que esse sistema ficará ainda mais fortalecido, cobrindo 100% do território nacional, com a inclusão de Roraima no sistema interligado.

## Fontes renováveis

Sobre a geração de energia, Silveira reiterou o compromisso do governo no estímulo a empreendimentos voltados às fontes renováveis.

“Contratamos R\$ 36 bilhões em transmissão e vamos fazer mais um leilão agora em março, de mais de R\$ 20 bilhões, a fim de que a gente possa duplicar os parques eólico e solar no nordeste brasileiro. Só para exemplificar: o Brasil ano passado ampliou seu parque de geração em 9 GW. Destes, 8,4 GW são de energia eólica e solar. Portanto o Brasil já é o

grande líder da transição energética global. Agora, queremos fazer com que essa transição energética seja justa e inclusiva”, complementou.

Segundo Silveira, o atual parque energético brasileiro foi construído com recursos pagos pelos contribuintes. Portanto, é uma questão de justiça que ele beneficie principalmente a população.

“Vamos fazer com que isso seja justo para brasileiras e brasileiros que pagaram por esse moderno parque. Vamos avançar ainda mais, reindustrializando o Brasil com manufaturados e atraindo investimentos para que a gente possa não só ter agricultura de baixo carbono, mas para podermos manufaturar nossas riquezas, gerando emprego e renda; gerando oportunidades e cumprindo o grande propósito de combater a desigualdade; de gerar e construir uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais igual”, complementou.

## Compras do SUS

As compras de medicamentos para o Sistema Único de Saú-

de (SUS) – sistema universal que, segundo a ministra Nísia Trindade, atende a mais de 200 milhões de pessoas – podem também colaborar para os objetivos do governo, de reduzir as desigualdades do país por meio da associação dos desenvolvimentos econômico e ambiental.

De acordo com a ministra, uma das estratégias de mitigação dessas desigualdades envolve a criação de um complexo econômico industrial da saúde que esteja associado à biodiversidade brasileira, visando a produção de biofármacos. Nesse sentido, Nísia destacou que várias parcerias público-privadas podem ser implementadas.

“Um ponto importante aqui é a transição sustentável ser pensada em termos ambiental e social. São termos indissociáveis. Essa transição deve ser feita também na indústria da saúde, enquanto um dos pilares da nova estratégia de industrialização, com papel muito forte e ativo para uma transformação associada à biodiversidade brasileira”, defendeu a ministra. (Agência Brasil)

## Alunos do 3º ano vão receber incentivo financeiro para fazer Enem

O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou na terça-feira (16) que alunos do 3º ano do ensino médio vão receber incentivo financeiro para participar do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Dados da pasta mostram que cerca de metade dos estudantes que estavam concluindo o ensino médio em 2023 não participaram da última edição do Enem.

A informação sobre o auxílio foi divulgada durante coletiva de imprensa para divulgação dos resultados do Enem 2023. A pasta também liberou os resultados individuais dos participantes.

De acordo com o ministro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sanciona a lei que institui o programa Pré-de-Meia. A iniciativa prevê uma espécie de bolsa-poupança para que estudantes de baixa renda concluam o ensino médio. “Posso adiantar aqui que haverá também um incentivo para o jovem que

fizer o Enem.”

“Vai ser uma forma de estimular o jovem regular do ensino médio que vai receber esse auxílio financeiro nos 3 anos do ensino médio, mas, no último ano, no 3º ano, ele vai receber um percentual, um valor para fazer a prova do Enem”, explicou.

“Precisamos convencer e mostrar que, primeiro, não há custo nenhum para o jovem. Depois, que é a oportunidade que ele tem para acessar o ensino superior. Não há motivo de o jovem não fazer o Enem”, disse.

Outro agravante, segundo Santana, é que, dentre os que se inscreveram, muitos não chegaram a fazer a prova. Dos 1,4 milhão de concluintes do ensino médio que se inscreveram para o exame, apenas 1 milhão participaram efetivamente.

“Precisamos identificar os motivos em cada rede, em cada estado. E dialogar com as redes para identificar os motivos disso”, disse. (Agência Brasil)

## Setores de serviços e turismo do Paraná acumulam alta de 11,4% em 2023, aponta IBGE

Dados econômicos divulgados na terça-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmam o bom momento do setor de serviços no Paraná. O segmento acumula uma alta de 11,4% entre janeiro e novembro de 2023 em relação ao mesmo período de 2022, bem acima da média nacional, que foi de 2,7% neste intervalo de tempo, e que representa o terceiro melhor resultado do País, atrás apenas de Mato Grosso (17%) e Tocantins (11,6%).

Todos os segmentos tiveram variação positiva no último ano, sendo a maior dos serviços profissionais, administrativos e complementares, de 16,7%, seguido por transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (12,9%), serviços prestados às famílias (5,2%) e serviços de informação e comunicação (4,4%), além de alta de 7,4% para os demais serviços. O crescimento estadual foi exatamente o mesmo registrado para o setor do turismo, que é analisado separadamente pelo IBGE.

No comparativo mensal entre outubro e novembro, a alta do segmento no Estado foi de 2,4%. A variação proporcional ficou 2 pontos percentuais acima da média nacional, que foi de 0,4% no mesmo período entre os dois meses, além de ser a terceira maior do Brasil, atrás apenas do

Mato Grosso do Sul (4,8%) e do Mato Grosso (3,1%).

Em relação a novembro de 2022, as atividades econômicas ligadas ao setor de serviços tiveram alta de 9,2% no Paraná. O movimento ocorreu em sentido oposto ao cenário nacional, que registrou queda de 0,3% neste recorte. Neste quesito, o Estado foi vice-líder nacional, tendo o Mato Grosso com melhor resultado, com crescimento de 18,1%.

Apesar de uma pontual variação negativa em novembro, acompanhando o cenário nacional, motivada pelo aumento das passagens aéreas, as atividades turísticas no Paraná acumularam alta de 11,4% nos 11 meses de 2023 já analisados pelo IBGE. O resultado foi impulsionado pelos aumentos de volume de turistas utilizando os serviços de empresas dos ramos de locação de automóveis, restaurantes, serviços de bufê, hotéis, agências de viagens, transporte aéreo e rodoviário ao longo do ano passado.

O índice do Paraná de 2023 (11,4%) foi o melhor do Sul do País, à frente de Santa Catarina (7,7%), e do Rio Grande do Sul (2,6%). Em nível nacional, o resultado só não foi melhor do que o obtido por Minas Gerais (16,5%), Bahia (12,6%) e Rio de Janeiro (11,6%), estados com tradição no setor. (AENPR)

## INSS testa inteligência artificial para identificar fraudes

Ao longo dos próximos 30 dias, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) terá um reforço na análise dos atestados médicos enviados pela internet juntamente com pedidos de benefício por incapacidade temporária, o antigo auxílio-doença.

Uma ferramenta de inteligência artificial (IA) – desenvolvida pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social, a Dataprev – está sendo testada para identificar possíveis tentativas de fraude com o Atestmed, o sistema de análise docu-

mental que substitui a perícia médica.

A ferramenta cruza dados cadastrais de médicos com os que aparecem nos atestados visando identificar inconsistências nas informações como o número de registro no Conselho Regional de Medicina (CRM), a especialidade, o local de trabalho e o IP do computador de envio do atestado, nome e assinatura do profissional.

## Irregularidades

De acordo com nota divulga-

da pelo INSS, o desenvolvimento da ferramenta foi motivado pela identificação de irregularidades em documentos protocolados no Atesmed, por meio do aplicativo Meu INSS, disponível para benefícios de até 180 dias. Segundo a instituição informou, já há, inclusive, uma investigação em andamento pela Polícia Federal.

Em verificações manuais, com amostras dos processos, foram identificados, por exemplo, quatro padrões de letras diferentes

no uso do mesmo carimbo que atesta a assinatura do médico. A ideia é que a nova ferramenta possa identificar essas inconsistências de forma mais sistemática e rápida.

O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, informou que os testes no sistema da IA começaram na segunda-feira (16) e que a efetividade da ferramenta poderá ser analisada em breve. “Acredito que em 20 ou 30 dias já poderemos apresentar bons resultados”, finalizou. (Agência Brasil)

## CGU multa em R\$ 3,8 milhões empresa responsável pela vacina Covaxin

A Controladoria-Geral da União (CGU) multou a empresa Precisa Medicamentos em R\$ 3,8 milhões por fraudes no processo de venda da vacina Covaxin, contra a covid-19, ao Ministério da Saúde, em 2020. A decisão foi publicada na segunda-feira (15) no Diário Oficial da União (DOU).

Segundo a decisão, a empre-

sa “apresentou documentos com montagens, com tradução indevida, além de uma procuração forjada e falsa. Além disso, a empresa entregou uma carta de fiança falsa e fraudou contrato mediante a apresentação de faturas com informações de cobrança em desacordo com os termos pactuado”.

O caso remonta à compra

pelo Ministério da Saúde de 20 milhões de doses da Covaxin, fabricada pela indiana Bharat Biotech International Limited. O contrato relativo a essa transação, no valor de R\$ 1,6 bilhão, foi alvo da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia, após denúncias de um servidor sobre “pressões comuns” para liberar a transação.

Pela decisão da CGU, além da multa, a Precisa foi classificada como empresa inidônea, ficando inapta a firmar contratos com a administração pública. A sentença determina ainda que a empresa publique a decisão na íntegra em jornal de grande circulação por 75 dias, e também no seu site. (Agência Brasil)

## Programa que oferece R\$ 30 mil para acelerar pequenos produtores rurais e ecoturismo em São Paulo tem inscrições prorrogadas

As inscrições para o programa “Semeando Negócios: Aceleração de Negócios Rurais”, que vai selecionar até 30 propostas de criação e ampliação de Unidades de Produção Agropecuária (UPAs) ou de Organizações Coletivas de Parelheiros, Marsilac e Grajaú/Ilha do Bororé, foram prorrogadas até 29 de janeiro. Os interessados em participar da iniciativa devem se cadastrar pelo site: [adesampa.com.br/semeandonegocios](http://adesampa.com.br/semeandonegocios). Além de capacitações, análise e acompanhamento do plano de negócios, os selecionados receberão um aporte de até R\$ 30 mil em estrutura, materiais e serviços. A iniciativa visa fortalecer cadeias produtivas de relevância socioambiental.

O Semeando Negócios tem o objetivo de ampliar as ações de suporte aos agricultores, contribuir com o desenvolvimento econômico e garantir a permanência da atividade agrícola na Região Sul da capital paulista. O projeto

é uma parceria entre a Agência São Paulo de Desenvolvimento (Ade Sampa), entidade ligada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, e a Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI), por meio da Coordenadoria de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável (CCDS).

O programa auxilia na criação das condições necessárias para o acesso de pequenos agricultores da região às políticas públicas e abertura de mercados, beneficiamento da produção e fortalecimento do ecoturismo no território, promovendo o desenvolvimento sustentável em Parelheiros, Marsilac e Grajaú/Ilha do Bororé, onde se concentra quase 30% de toda a cobertura verde da cidade. Ao mesmo tempo em que auxilia na geração de renda para os moradores, o programa estimula a preservação ambiental, focada no desenvolvimento sustentável. Os negócios se-

leccionados também receberão apoio na estruturação dos imóveis e suporte na gestão de empreendimentos voltados ao Turismo de Vivência Rural e/ou Beneficiamento de Produtos Naturais.

Para participar, é importante a leitura completa do edital e o envio de todos os documentos solicitados. Junto com a prorrogação do prazo de inscrição, houve também a adição de documentação exigida para o cadastro. A comprovação de propriedade, a posse ou o uso do imóvel em nome do proponente foi ampliada com a possibilidade de apresentar, além da Declaração de Uso do Imóvel (Anexo II do Edital), documentos como CCIR, CNPJ Rural, Matrícula do imóvel, contrato de compra e venda entre outros a serem avaliados pela Comissão de Seleção.

Já para os proponentes comprovarem que residem no município de São Paulo, foi definido

que será aceito comprovante de residência em nome de algum membro do grupo familiar de primeiro grau, junto a uma declaração de próprio punho assinada que ateste que ambos moram na mesma residência.

Quem já realizou a inscrição não precisa refazer o processo diante das alterações de documentação no Edital, mas não há impedimento caso haja interesse em submeter uma nova proposta. Nesse caso, é importante destacar, porém, que a Comissão de Seleção analisará apenas a última proposta enviada. Além da leitura do Edital, os candidatos também podem se orientar sobre como fazer a inscrição por meio de um vídeo tutorial disponível no YouTube da Ade Sampa. Em caso de dúvidas, os proponentes podem entrar em contato com a Ade Sampa pelo e-mail [semeandonegocios@adesampa.com.br](mailto:semeandonegocios@adesampa.com.br) ou pelo WhatsApp: (11) 91948-4581.

Lembre sempre de lavar as mãos



# Lula sanciona lei que cria poupança para estudantes do ensino médio

## AGU cobra R\$ 3,5 milhões de militares por mortes durante GLO



Foto: Sérgio Moraes/AscomAGU

A Advocacia-Geral da União (AGU) entrou na terça-feira (16) na Justiça Federal do Rio de Janeiro para cobrar R\$ 3,5 milhões de oito militares do Exército condenados pela morte do músico Evaldo Rosa dos Santos e do catador de recicláveis Luciano Macedo.

O crime ocorreu em 2019, no Rio de Janeiro, durante ação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) executada pelos militares.

A ação regressiva foi protocolada para cobrar dos militares o valor da indenização paga pelo governo federal aos familiares dos falecidos. Em setembro do ano passado, a AGU que firmou um acordo com os parentes para o repasse dos valores em função dos danos causados pelos militares.

Para reaver os valores pa-

gos, o órgão sustenta na Justiça que os militares agiram de forma imprudente ao efetuarem centenas de disparos da arma de fogo contra pessoas inocentes.

Em 2021, os militares envolvidos no assassinato foram condenados pela Justiça Militar.

Conforme a acusação, os militares buscavam autores de um roubo e dispararam contra o carro onde estava Evaldo, um Ford KA branco. O sogro do músico foi ferido na ação, enquanto sua mulher, seu filho e uma amiga que também estavam no veículo, não foram atingidos.

O catador de recicláveis Luciano foi baleado ao tentar socorrer Evaldo e morreu 11 dias depois no hospital. (Agência Brasil)

## Paraná terá comitê interinstitucional para enfrentar violências contra as mulheres

A Secretaria estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa promoveu na terça-feira (16) uma reunião prévia para debater a instalação do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres no Paraná, previsto para março deste ano.

Criado por decreto pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, o objetivo do comitê é melhorar as políticas públicas relacionadas à prevenção e combate às violências, e a qualificação do atendimento às mulheres em situação de violência ou risco, por meio de ações interinstitucionais.

O colegiado contará com autoridades estaduais e representantes do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher e de outros Poderes e órgãos públicos, como Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Ordem dos Advogados do Brasil e Organizações da Sociedade Civil envolvidas no atendimento e combate à violência contra mulheres.

De acordo com a secretária estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, estão previstas reuniões mensais com um grupo estratégico e encontros semanais ou quinzenais para debater e desenvolver eixos temáticos visando um enfrentamento mais efetivo contra as diversas violências contra as mulheres. A intenção é que o comitê seja instalado, em definitivo, no mês de março, com a participação de todas as entidades e secretarias envolvidas.

“Queremos que as mulheres

paranaenses se sintam cada vez mais protegidas e, acima de tudo, mais respeitadas”, disse a secretária. “O comitê terá como objetivo desenvolver políticas públicas para o enfrentamento da violência de maneira transversal e integrada, unindo conhecimentos, habilidades e recursos disponíveis no Estado. Pretendemos, com isso, aprimorar continuamente o serviço público e melhorar os equipamentos disponíveis para as mulheres do Paraná”.

Entre as iniciativas devem estar a criação de um sistema de monitoramento para proteção à mulher em risco de morte, a formação continuada para profissionais da Rede de Proteção e Atendimento às Mulheres em situação de violência, a realização de pesquisas e estudos com o mapeamento das principais demandas do Estado do Paraná, campanhas educativas e elaboração de novos protocolos de atendimento.

O secretário estadual da Justiça e Cidadania, Santin Roveda, destacou as diversas ações e programas de Estado que atendem mulheres de segmentos populacionais mais vulneráveis à violência. “Podemos citar os programas PCCAAM e Provita, que atendem testemunhas de crimes e ameaçados de morte, como também ações específicas e direcionadas à população migrante e refugiada, pois cada vez mais vemos um número maior de haitianas, venezuelanas, entre outras nacionalidades que vieram para o Paraná, e elas precisam ainda mais desta rede de proteção”, disse. (AENPR)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na terça-feira (16) lei que cria uma espécie de poupança para que estudantes de baixa renda concluam o ensino médio.

Serão beneficiados jovens de baixa renda regularmente matriculados no ensino médio na rede pública e com a família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com renda per capita mensal igual ou inferior a R\$ 218.

No caso de educação para jovens e adultos, podem receber

o benefício quem está na faixa etária de 19 a 24 anos.

De acordo com o Ministério da Educação, a evasão no ensino médio chega a 16%. Os dados apontam que o primeiro ano é o que tem maior registro de evasão, abandono e reprovação de estudantes.

### Quem poderá receber

Para ter acesso ao benefício, o aluno precisará ter frequência mínima, garantir a aprovação ao fim do ano letivo e fazer a matrícula no ano se-

guinte, quando for o caso.

A regra também exige participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), para aqueles matriculados na última série do ensino médio, nos exames do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e nos exames aplicados pelos sistemas de avaliação externa dos entes federativos para a etapa do ensino médio.

### Como será a poupança

Os ministérios da Educação e da Fazenda irão definir o valor a ser pago aos estudantes. A

União deve aportar até R\$ 20 bilhões para o pagamento.

O depósito será feito em uma conta em nome do aluno. A conta poderá ser uma poupança social digital.

A poupança não será considerada no cálculo da renda familiar para a concessão ou recebimento de outros benefícios.

Caso os estudantes descumpriam as condições ou se desliguem do programa, os respectivos valores depositados em conta retornarão ao fundo. (Agência Brasil)

## Butantan identifica moléculas capazes de inibir enzima que acelera envelhecimento

Um projeto de pesquisa realizado no Laboratório de Estrutura e Função de Biomoléculas do Instituto Butantan identificou peptídeos capazes de inibir e de ativar a ação da hialuronidase, enzima responsável por degradar o ácido hialurônico no organismo, substância que confere aspecto firme à pele.

Em testes iniciais, foram identificados peptídeos inibidores da enzima com potencial para o tratamento de rugas na pele e de lesões na cartilagem. Já os peptídeos ativadores têm potencial para tratar hematomas. O projeto de Iniciação Tecnológica ainda tem muito o que avançar, mas já se mostra promissor para um possível uso estético e médico a partir dos resultados primários.

“Se a nossa hipótese se confirmar, poderíamos pensar em um creme antienvelhecimento e mesmo em medicamentos com potencial para tratar algumas condropatias, que são lesões na cartilagem tratadas com aplicações intra-articulares recorrentes de ácido hialurônico. A outra possível aplicação seria em hematomas, pois trataria o extravasamento de sangue de forma mais rápida, ajudando a evitar possíveis manchas características na pele”, afirma o estudante de Medicina Caio Mendes, de 33 anos, autor do estudo orientado pela pesquisadora científica do Instituto Butantan Fernanda Portaro e pelo professor de Medicina da Universidade Nove de Julho Bruno Duzzi.

A pesquisa intitulada Empreço da hialuronidase como ferramenta de triagem para a identificação de peptídeos com potencial biotecnológico a partir do colágeno hidrolisado faz parte do programa de bolsas do Programa

de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) financiada pelo Centro Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq) e pela Fundação Butantan. O projeto conquistou o primeiro lugar no 5º Encontro dos Alunos de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica da Escola Superior do Instituto Butantan, ocorrido em junho deste ano.

“O uso de uma molécula peptídica como agente terapêutico é potencialmente seguro para possíveis tratamentos porque ela é natural, proveniente do próprio colágeno humano, o que acreditamos que não confere toxicidade às células humanas”, ressalta a pesquisadora.

### Insights de um jovem pesquisador

O corpo humano naturalmente produz colágeno, ácido hialurônico (AH) e hialuronidase, que, cada uma com sua ação, mantém o equilíbrio bioquímico das substâncias no organismo.

Com o envelhecimento, a produção de colágeno e AH diminuem gradativamente — estima-se que o organismo humano tenha uma perda de 1% do colágeno ao ano a partir dos 23 anos — abrindo espaço para procedimentos estéticos que os repõem artificialmente em troca de uma pele rejuvenescida.

A hialuronidase é usada para reverter preenchimentos de AH ou corrigir exageros. Ter mais hialuronidase do que colágeno no organismo é uma das características do envelhecimento.

Farmacêutico esteta, o estudante de Medicina que queria aperfeiçoar a vivência em pesquisa, procurou inibidores de hialuronidase dentro do colágeno hi-

drolisado. Para isso, analisou os resultados de revisões de literatura, abrangendo o período de 1994 a 2016, os quais sugerem a participação do colágeno hidrolisado no rejuvenescimento da pele, desde que ingerido diariamente por 6 meses. Após se debruçar nestes estudos, Caio, juntamente com seu grupo, quis entender por que o colágeno hidrolisado conseguia tal feito. “Será que o colágeno retarda a ação da hialuronidase, que ao degradar o ácido hialurônico acelera o envelhecimento da pele?”, se questionou.

“O colágeno é uma proteína de alta massa molecular, composta por vários aminoácidos. Quando digerido, ele é quebrado em vários peptídeos, que não necessariamente chegam à pele. Então nos perguntamos: ‘será que no colágeno que a gente toma há algo que inibe a hialuronidase do nosso próprio organismo e melhora o aspecto da pele?’”, indagou o jovem cientista.

Após se fazer este questionamento, Caio, que é aluno do toxicologista e bioquímico professor Bruno Druzzini, aprendeu que poderia usar o veneno do escorpião como fonte de hialuronidase.

Foi nessa fase que a expertise do Butantan entrou na pesquisa, especialmente porque Bruno fez seu doutorado em Biotecnologia sob a orientação de Fernanda Portaro. Como exemplificou a pesquisadora “usamos o veneno como anzol e o colágeno hidrolisado como a fonte de peixes”.

“Colocamos o veneno junto do ácido hialurônico e conseguimos medir a ação da enzima degradando a substância. Quando adicionamos os fragmentos de colágeno na amostra, eles inibi-

ram a ação da hialuronidase sobre o ácido hialurônico, demonstrando que o colágeno hidrolisado de fato inibe a ação da hialuronidase”, explica Fernanda.

A equipe de Fernanda então separou 33 frações de colágeno hidrolisado testados com diferentes porcentagens de ácido hialurônico e hialuronidase. Destes experimentos, descobriram quatro peptídeos que inibiram em 100% a ação da hialuronidase.

“O resultado mostrou-se promissor, já que em algumas amostras houve 100% de inibição da ação da hialuronidase, como se não houvésemos sequer incluído a hialuronidase nas frações. A probabilidade de eles serem inibidores de fato é muito grande”, disse Caio.

As frações foram analisadas por espectrometria de massas no Laboratório de Toxinologia Aplicada do Instituto Butantan (LETA), em colaboração com o pesquisador Léo Iwai, procedimento pelo qual são feitas as sequências de aminoácidos dos peptídeos dentro das frações selecionadas. “Sabemos que inibiu, e precisávamos saber quais peptídeos constituíam as frações selecionadas. Descobrimos isso, poderemos fazer o peptídeo sintético e testar suas propriedades inibitórias”, conta o estudante.

Os dados da espectrometria estão sendo analisados por Bruno e Caio. A próxima fase da pesquisa é fazer a melhor seleção possível dos peptídeos.

“Queremos selecionar duas moléculas para serem sintetizadas, uma que está inibindo e outra que está aumentando a atividade da hialuronidase, para fazer testes in vitro e in vivo posteriormente”, conclui Bruno.

## SP recebe primeiro centro de qualificação profissional para pessoas em extrema vulnerabilidade social

se emociona com a chance de mudar a própria história. “Só tenho a agradecer por terem me acolhido aqui. E quero agradecer a Loga por ter me aceitado lá, estou amando”.

O Centro POT – Centro de Capacitação Profissional do Programa Operação Trabalho tem capacidade para atender até 3 mil pessoas por semana, também vai oferecer oficinas socioemocionais, com o objetivo de preparar os participantes para o mercado de trabalho.

### Estrutura completa

A unidade fica próxima ao Vale do Anhangabaú, no Centro Histórico da cidade, e tem salas para a realização dos cursos de qualificação profissional, como sala de corte e costura com máquinas profissionais, salão de beleza, cozinha experimental, laboratório de informática, entre outros espaços de apoio para os beneficiários.

O Centro também é referência aos participantes para as atividades de frente de trabalho, que ocorrem durante a semana, conforme carga horária do projeto. As formações da qualificação profissional são realizadas uma vez na semana, durante todo o período em que o beneficiário estiver no programa.

Lucas Feliciano, morador do Jardim Satélite, está fazendo aulas de corte e costura. “Estou gostando muito, assim consigo

melhorar e adquirir novas experiências”, conta o jovem que é cabeleireiro e quer fazer o curso desta área para aprimorar seus conhecimentos e conseguir uma vaga no mercado de trabalho.

De acordo com a secretária municipal de Desenvolvimento e Trabalho, Aline Cardoso, os cursos oferecem formação nos segmentos que mais empregam e são vocações da cidade. “É uma maneira efetiva de incluir essas pessoas no mercado de trabalho, nesse programa que vem crescendo por ser inovador e transformador. É uma estratégia de saída qualificada das ruas para uma oportunidade real de transformação de vida a essas pessoas vulneráveis”, explica a secretária.

### Programa Operação Trabalho – POT

O programa da Prefeitura de São Paulo é voltado à população em vulnerabilidade social, visando estimulá-la à busca de ocupação, bem como a sua reinserção no mercado de trabalho. Atualmente, são 18 mil vagas, distribuídas em 17 projetos. Há ainda 2 mil disponíveis para preenchimento, sendo que 500 destas são destinadas para as pessoas em situação de rua.

A bolsa varia entre R\$ 1.482,60 - 30 horas semanais, 6 horas por dia, ou R\$ 988,34 - 20 horas semanais, 4 horas diárias. Entre as ocupações em frentes de

trabalho estão zeladoria, manutenção e apoio administrativo. O diferencial desta ação é que os serviços são realizados em locais públicos, fazendo com que o cidadão devolva à cidade o apoio que está recebendo.

“O POT é um programa que gera a garantia de dignidade, de direitos, com foco na população em situação de rua. Um programa que vai ao encontro a tantas políticas que fizemos nos últimos anos colocando essas pessoas como prioridade, sem políticas assistencialistas, mas com a promoção social, que incentiva a saída qualificada das ruas e que ajuda cada pessoa a retomar os vínculos sociais e familiares, garantindo o trabalho, algo fundamental para a garantia de direitos”, disse o secretário de Assistência e Desenvolvimento Social, Carlos Bezerra.

Para participar é necessário seguir critérios como ter mais de 18 anos, morar na cidade de São Paulo, estar desempregado há mais de quatro meses e não receber benefícios como seguro-desemprego, FGTS, entre outros. A renda familiar permitida é de até meio salário-mínimo por pessoa da família.

### Serviço Centro POT “Programa Operação Trabalho” – Unidade Centro

Rua Líbero Badaró, 461 – Centro Histórico